

O REINO DE DEUS OU A IGREJA?

“Não precisava que ninguém lhe desse testemunho a respeito do homem, pois ele bem sabia o que havia no homem”. João 2:25

O que Jesus sabia que havia no homem? O contexto dá uma dica: “... muitos viram os sinais miraculosos que ele estava realizando e creram em seu nome” – (v.23b).

A palavra grega para “creram” é *pisteuo* que, segundo o Strong, pode ser traduzido por fé. Porém, dependendo do contexto, nem sempre está ligado à fé salvadora. Em alguns casos, que penso este ser um deles, pode ser entendido por “fé intelectual”.

A diferença, gritante entre a utilização do verbo, é que a fé salvadora é aquela que acredita em Jesus como Senhor da vida e Deus salvador. O mero assentimento intelectual tem mais a ver com consentir que Jesus é o Messias, em virtude dos milagres espetaculares, mas não necessariamente se envolver com Ele.

Na tradução JFA o final do v. 25, está assim: “... Porque Ele mesmo sabia o que era a natureza humana.”

Nos remete a Jeremias 17:9 – “O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo”? Nenhum homem é capaz de saber o que se passa dentro de um coração. Nós só enxergamos as atitudes. Jesus enxergava (e enxerga) além. Ele via a natureza caída do ser humano, contaminada pelo pecado adâmico, capaz de simular fé, porém desprovida de verdade.

Eu sei que este pensamento nos assusta um pouco. Mas não podemos fingir que este comportamento não exista nos nossos dias. Pelo contrário. Quanto mais próximos das profecias apocalípticas chegarmos, mais comum será.

Nestes dias tenho meditado sobre o Reino de Deus. Ele é anterior à igreja. A igreja é agente do Reino. A mensagem de João Batista tinha por

base anunciar a chegada do Reino de Deus (Mt. 3:2). A primeira mensagem de Jesus, depois de passar pela tentação no deserto, foi sobre a chegada do reino (Mt. 4:17). Jesus vai usar o termo “igreja” (ekklesia) pela primeira vez, salvo engano, em Mt. 16:18. E o faz por duas vezes (Mt. 18:17). As outras 113 ocorrências desta palavra, remetem ao pós-pentecostes.

E o que quero dizer com tudo isso? Simples: - O Reino está em primeiro lugar. Alguém pode ser membro da igreja, estar envolvido com a igreja, trabalhar na igreja, pregar na igreja, mas não fazer parte do Reino. A conversão genuína à Jesus é para entrar no Reino de Deus e não na igreja!

Muitos podem manifestar “fé”, na igreja. Mas será mesmo a fé salvadora? Ou a Intelectual? Não tem como sabermos. Só Jesus sabe.

Porém nos cabe alertar sobre esta diferença. Falamos muito da igreja, mas pouco sobre o Reino (me incluo, aqui)!

O reino tem normas, regras e leis que deve serem cumpridas por toda a igreja, sem flexibilidade. O Reino tem um Senhor, que deve ser obedecido por todos. Para entrar no Reino, a fé intelectual não serve. O pecado deve ser confessado e deixado por via do arrependimento sincero. O velho homem precisa ser crucificado. Uma mudança metamórfica precisa acontecer.

Os convertidos ao Reino, têm sede de Deus e da sua palavra. São ávidos por se tornarem discípulos de Jesus e testemunhar dEle. Não precisam ser empurrados, convencidos, coagidos ou persuadidos. Eles anseiam diariamente pela presença de Deus. Querem estar na presença do Rei a todo o momento. Estão sempre à disposição.

Se a nossa mensagem não for a de confrontar o pecado e do arrependimento, teremos muitas pessoas na igreja, mas poucas no Reino. A Bíblia pode ser usada como um livro de autoajuda. Ela contém versículos que proporcional este tipo de mensagem. Porém, este não é o seu tema principal. A pregação verdadeira não atrai a sociedade hedonistas de hoje. Ninguém gosta de ser confrontado com o seu pecado.

Tenho certeza de que se o evangelicalismo brasileiro se voltasse para o Reino, e pregasse a mensagem do arrependimento e santificação,

perderiam muitos membros, sofreriam com a baixa da arrecadação e desestruturação dos ministérios internos e pessoais.

Enfim. É apenas uma reflexão amigo. Do fundo do meu coração.

Ore comigo:

Senhor Jesus. Venha o Seu Reino ao meu coração. Eu quero viver e pregar no Seu Reino e direccionar as pessoas a ele.